Série
O ABC da Plataforma Adventista

“ Isto é o que me foi apresentado - que estamos dormindo e não sabemos o tempo de nossa visitação. Mas, se nos humilharmos diante de Deus e O buscarmos de todo o coração, nós O encontraremos”. {Carta 54, 1906}

2. PROFECIA 2520 (7 Tempos, Maldição de Moisés, Profecia da Dispersão e Reunião ou Espalhamento e Ajuntamento de Israel)

Parte I

Estabelecendo o entendimento Milerita

1) Onde encontramos a profecia “2520“ no diagrama de 1843 e na Bíblia?

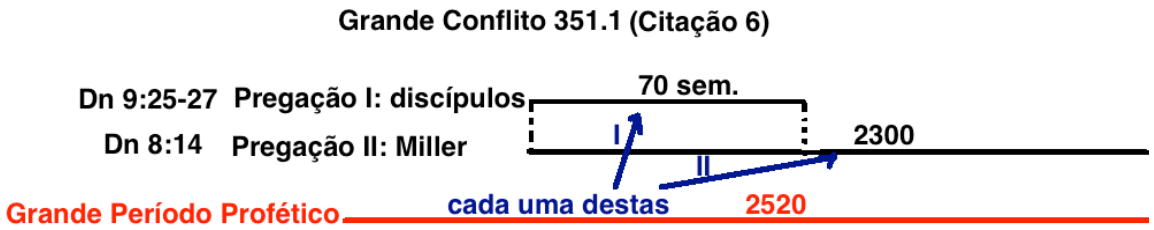
No diagrama de 1843:

Na parte superior direita

Na Bíblia: Em **Levítico 26 (**18,21,24,**28)** encontramos as bençãos ou maldições que acompanhariam tanto a obediência quanto o abandono dos mandamentos de Deus. Deus os adverte que se não guardarem os Seus estatutos , Ele castigá-los-ia e dispersá-los-ia entre as nações por **sete tempos.**

2) O que é ?

- É uma profecia dada por Deus através de Moisés ao povo hebreu em levítico 26
- Foi através desta profecia que Miler chegou aos 2300 anos **(citação 1).**
- Ellen White diz que Deus enviou seus anjos para guiar Miller na corrente da verdade. A corrente da verdade continha 3 datas: **677aC,** 457aC e 508 dC **(citação 2 e 3).**
- É a profecia mais longa da Bíblia. **(citação 4, 5 e 6)**



- Foi pregada pelos pioneiros adventistas como uma profecia de tempo até 1863.
- É um segundo testemunho para o ano de 1844. Além da profecia de 2300 que marca Jesus entrando no lugar Santíssimo para fazer o juízo investigativo em 1844, a 2520 marca o fim da dispersão e o ajuntamento do povo remanescente em 1844.

- A profecia dos 2300 e dos 2520 se complementam. Ambas relacionam-se com o povo de Deus. Uma ilustra a purificação do santuário enquanto que a outra o povo de Deus que é reunido para que se purifique este santuário

3) Como Miler compreendeu?

- Miler reconheceu que Daniel se referia a esta maldição em sua oração : "Sim, todo o Israel transgrediu a tua lei, desviando-se para não obedecer à tua voz; por isso a maldição e **o juramento (H7621),** que estão escritos na lei de Moisés, servo de Deus, se derramaram sobre nós; porque pecamos contra Ele" **(Dn 9:11)**

- Examinou a profecia em Levítico 26: Do 3 ao 13 via que Moisés relatava bênçãos se guardassem os mandamentos, mas a partir do verso 14, descrevia a maldição se não obedecessem. Ateve-se aos versos 28-34 (que são os que aparecem no diagrama). Em **Levítico 26: 28** na Bíblia King James lemos seven times e no hebraico não existe a palavra vezes e nem a palavra mais, mas unicamente a palavra sete (que é Sheba) que aparece sozinha como substantivo , sendo portanto um símbolo (figura) **= H7651 conectada com juramento**.

" Também eu para convosco andarei contrariamente em furor; e vos castigarei **sete** por causa dos vossos pecados". **(Lv 26:28). Deus está dizendo eu vou te punir, mas se esta punição não for suficiente, vou te dar uma punição perfeita (7 é símbolo de perfeição na Bíblia) e colocar o meu juramento em cima disto.** E percebeu que no versículo 34 a maldição estava conectada com a profecia dos 70 anos de cativeiro devido a não guarda do ano sabático de levítico 25. Por volta de 490 anos , desde o primeiro rei, o povo não guardou o ano sabático e por isto estiveram espalhados 70 anos (490/7).

- **Miller** procurou **a palavra "Sete" usando a regra XII das regras adotadas por ele (ver citação 7) que diz**: para aprender o verdadeiro significado de figuras (ou símbolos), procure a palavra figurativa em toda a Bíblia, onde você encontrar aplique a figura, e se fizer sentido, não procure mais, se não procure novamente **e a regra I** que diz que cada palavra deve ter sua apropriada relevância de acordo com o tema apresentado na Bíblia. Combinando essas duas regras encontrou em **Daniel 4 : 25-27 o mesmo contexto do capítulo 26 de Levítico,** onde existe uma maldição e punição condicionais para Nabucodonosor que ao desobedecer é espalhado entre as bestas (que significam reinos em profecia) por 7 tempos até que no final destes anos se humilha e é reunido ao reino. Ele concluiu que os sete tempos de Daniel 4 era a mesma palavra "sete" simbólica de Levítico 26:28.

- Aplicação da lei e o cálculo: para aplicar o cálculo procurou o registro bíblico de quando foram levados cativos **(citação 6).**

Ele fixou os anos da dispersão durante os anos do Rei Manassés quando este foi levado cativo por Esar – Hadon, rei da Assíria **(II Crônicas 33:11),** e a razão disto é que a partir desta data Judá começou a estar sobre os poderes das nações pagãs em sucessão contínua e **deixou de ser uma nação independente**.

A maldição era para toda a nação de Israel, mas como as doze tribos se dividiram em duas no reinado de Roboão (1 Reis 11:35) : tribo do norte- Israel (Efraim, capital Samaria) e tribo do sul- Judá (capital: Jerusalém), a lei foi cumprida para as duas tribos, cada uma a seu tempo (duas linhas), portanto temos 2 profecias 2520.

7 tempos x 360 dias = 2520 dias = 2520 anos (Nm 14:34 Princípio dia-ano)

A dispersão (ou espalhamento) inicia em:

Linha 1 - Para Israel (desobedeceu primeiro). Esta linha foi entendida por Hiran Edsom.

723 a.C.- os Assírios capturam o rei de Israel, Oséias, (II Rs 17:6-7) e começa a dispersão para o povo de Israel iniciando os 7 tempos para Israel. **723 a.C. + 2520 = 1798 (espalhamento ou dispersão).** Nunca mais voltam a ser uma nação.

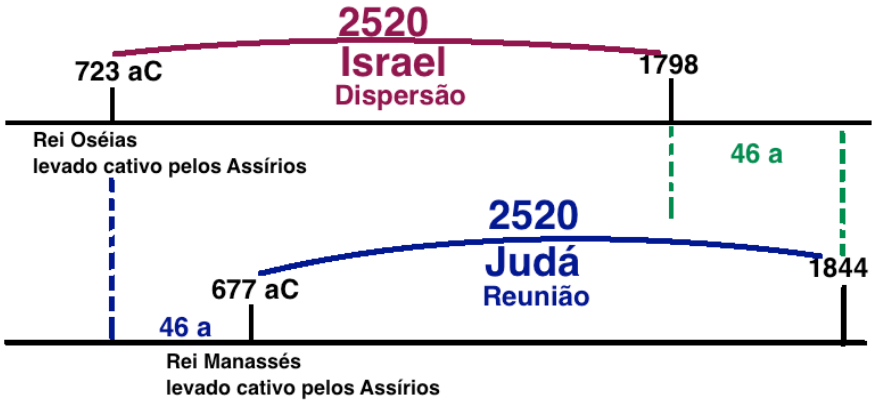
Linha 2 - Para Judá: 677 a.C – entendida por Miller

O rei de Judá, **Manassés,** 46 anos depois do cativeiro de Israel, é **levado cativo pelos Assírios para Babilônia (II Crônicas 33:11)e desde então Judá deixa de ser uma nação independente.** Manassés, se arrepende, se humilha perante Deus, retornando para Jerusalém e modificando suas atitudes (conversão). Somente então em 607 a.C. é que Judá é levada cativa pelos Babilônicos (na época do rei Jeoiaquim), mas Judá é levada em cativeiro **por causa dos pecados de Manassés em 677 aC (II Rs 21:11-12; II Rs 24:3 ; Jr 15:4)**, por isto que é a partir desta data que se conta o início da maldição para o reino de Judá.

=> Quarta geração : Ex 20: 5 (Deus visita a iniquidade até a 3ª e 4ª geração daqueles que o odeiam) = ***Manassés(1ª geração)=> Amom (2ª geração) =>*** *Josias (fez o que era reto aos olhos de Deus (II Rs 22:2)=>* ***Jeocaz (3ª geração) => Jeoiaquim. (4ª geração).***

=> 70 anos : De **677 a 607** foram 70 anos. Portanto, o povo de Judá teve ainda 70 anos de misericórdia de Deus, assim como o povo judeu teve as 70 semanas de misericórdia (Dn 9:24).

677 a.C. + 2520= 1844 (ajuntamento ou reunião). Essa linha representa o povo remanescente.



Resumindo:

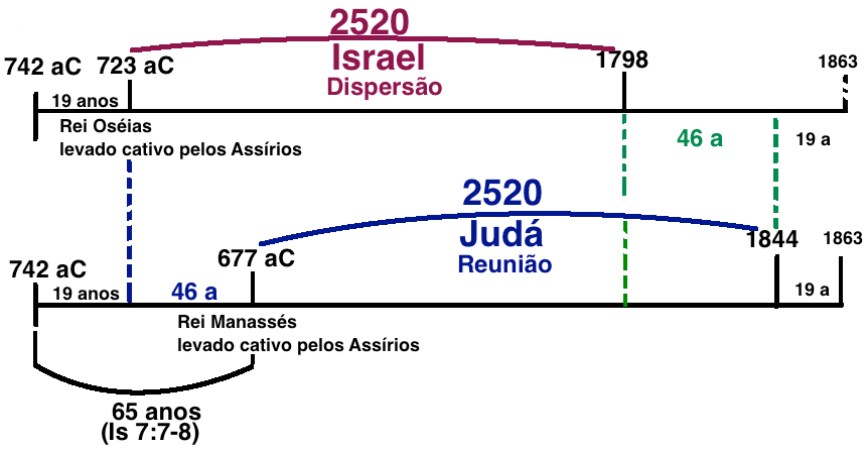
7 tempos são 7 anos.
1 ano bíblico ---------- 360 dias
7 anos bíblicos ---------- 2520 dias, cada dia por 1 ano = 2520 anos. Para Israel: 723 a.C. + 2520 anos = 2520-723= 1797*
Para Judá: 677 a.C. + 2520 anos = 2520-677= 1843*

*Os sete tempos proféticos totalizam 2520 anos completos. Se este período tivesse começado no primeiro dia do ano de 677 a.C para Judá e de 723 a.C para Israel, teria terminado no último dia de 1797 d.C e de 1843 d.C, respectivamente. Mas, como uma parte de 677 a.C e de 723 a.C ficou de fora, porque não iniciou no primeiro dia do ano, uma parte correspondente de 1798 e 1844 d.C deve ser incluída para que o período fique completo.

- Outra razão pela qual Miler fixou a dispersão para a data de 677 aC é porque em Isaías 7: 1; 7-9 o início dos 2520 anos foi profetizado: "Assim diz o Senhor Deus: Isto não subsistirá, nem tampouco acontecerá. Porém a cabeça da Síria será Damasco, e a cabeça de Damasco Rezim; e dentro de sessenta e cinco anos Efraim será destruído, e deixará de ser povo". **(Is 7:7-8)**

Damasco era a capital da Síria, cujo rei era Rezim. Isaías profetizou isto para Israel (Efraim, Samaria) no ano 742 a.C. (de acordo com as melhores cronologias bíblicas, Acaz era rei de Judá a partir desta data). De 742 a.C. até 723 a.C. (quando Israel cai cativo), temos 19 anos. Faltam 46 anos para completar 65 anos, o tempo profetizado por Isaías. São exatamente 46 anos depois, quando os 65 anos se completam, que Manassés (Judá) é levado no ano 677 a.C. Ou seja, em 65 anos, não só Efraim, mas Judá também cai em cativeiro. Portanto, temos duas linhas para a profecia dos 7 tempos: a linha de Israel que começa em 723 a.C. e a linha de Judá que começa em 677 a.C.

P.S: Efraim é nome dado a todo o reino de norte (além do Jordão), sendo Efraim a maior das 10 tribos que compunham a nação Israel. Mais tarde assim como o nome Israel, Efraim serviu para toda a região de Samaria e da Galiléia.



- Os Sete tempos ou maldição de Moisés recaiu sobre o povo de Deus por quebrarem o pacto que fizeram com Deus. A profecia inicia com o espalhamento do povo de Deus e termina quando começa a reunião do povo. O Sete é o número da perfeição e Deus completa o ajuntamento do povo dEle .
Povo escolhido de Deus: antes de Cristo => Israel literal, nação Judaica.
Depois de Cristo=> Israel Espiritual, IASD
A profecia 2520 inicia com a dispersão do Israel literal e termina quando Deus levanta o Israel espiritual assim como pode-se ver claramente que também ocorre na profecia dos 2300 onde as 70 semanas (ou 490 anos) registrada em Daniel 9 marca o limite para o Israel Literal.

4) Alguns tipos (exemplos) dos 2520 ou dos 7 tempos na Bíblia:
Número 7 na Bíblia é a simbologia da perfeição.

1. **Daniel 4: Nabucodonosor** convertido em besta por 7 tempos , 7 anos ou 2520 dias literais. Atado a cadeias de ferro e bronze(Dn 4:15) como Manassés (no livro apócrifo: a oração de Manassés). As bestas proféticas são reinos e assim Israel é lançado como Nabucodonosor entre os reinos (as bestas) até que Deus no fim dos 7 tempos reúne Seu povo como fez com **Nabucodonozor**. (Dn 4: 14-16; 23; 25-27; 32;34)
   Nabucodonozor representa a **linha de Judá** que é **reunida** no fim dos 7 tempos. Em levíticos 26 nós temos 4 vezes 7 tempos e em Daniel 4 nós temos 4 vezes 7 tempos.

2. **Daniel 5: Belsazar** a escrita na parede: Mene, Mene, Tequel, Ufarsim (Dn 5: 25-28)
   Todas são medidas de peso babilônicos.
   Mene (mina. Na concordância strongs nº 4484) = 50 siclos **(citação 9)**
   Tequel (na concordância Strongs nº 8625) = Shekel = 1 Siclo
   (https://pt.wikipedia.org/wiki/Shekel)
   Ufarsim (Peres no singular . Na concordância strongs nº 6537= ½ mene = 25 siclos
   Mene= 50 + Mene=50 + Tekel = 1 + Ufarsin = 25 = 126 siclos
   Total = 126 siclos
   1 Siclo = 20 geras (Núm 3:47; Êx 30:13;)

   126 siclos x 20 = 2520 = "pesado foste na balança, achado em falta", disperso para nunca mais ser reunido...
   Belsazar representa a **linha de Israel** que é dispersa para não mais se juntar.

   * **Duas classes**: uma que escuta e é reunida e outra que não escuta e cai para não mais se levantar.

3. Fractal 2520 na linha de Jesus Cristo
A) Mudança de dispensação: (Mt 27:51) **(Hb 10:9)**

" Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniqüidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo". **(Dn 9:24)**

São setenta semanas de tempo probatório. Se nestas 70 semanas, o povo de Deus não se arrependessem de seus pecados, Deus daria a punição perfeita e colocaria o Seu juramento em cima disto.

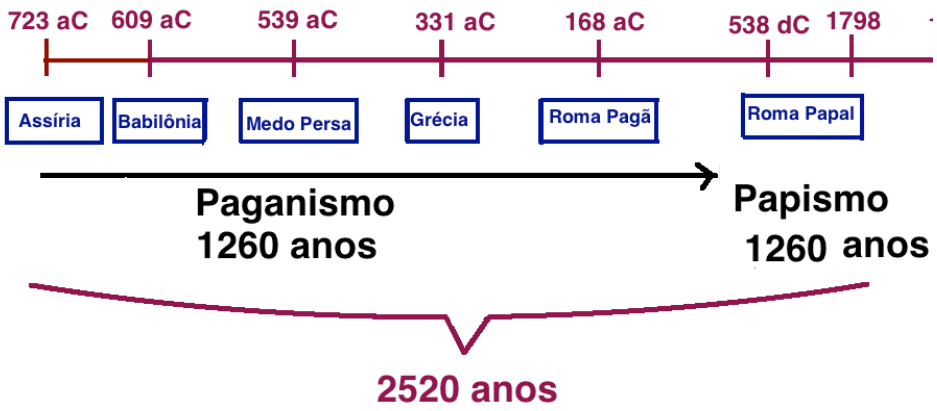
"Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos. 26: E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Messias, mas não para si mesmo; e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas **as assolações**". **(Dn 9:25)**

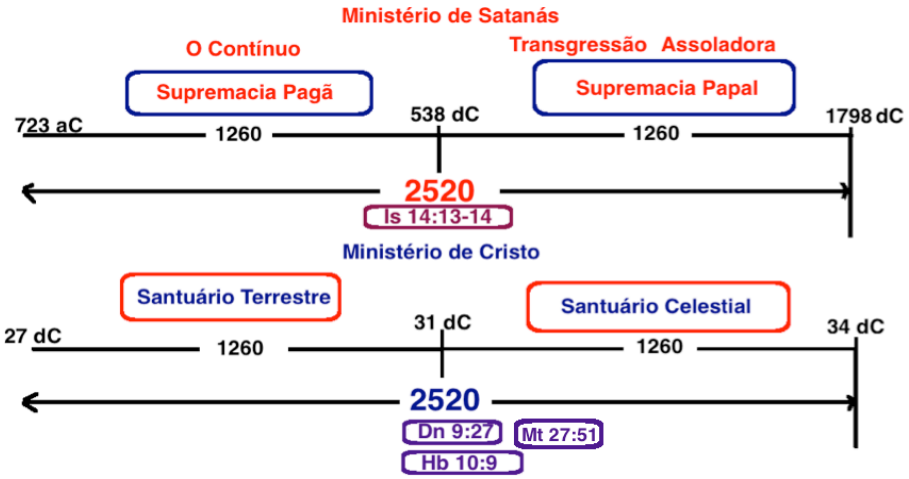
As assolações: O contínuo(paganismo) e Roma papal(papismo). O contínuo assolou o povo de Deus desde a Assíria, passando por Babilônia, Medo-Persa, Grécia, Roma pagã. Em 508 dC, Roma papal remove o contínuo da história e em 538 d.C Roma papal faz uma aliança com os 7 reis europeus, e derruba o terceiro obstáculo geográfico (o último dos 3 chifres), os ostrogodos, e ascende ao trono da terra.

" E Ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa **das abominações virá o assolador**, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador.**(Dn 9:27)**

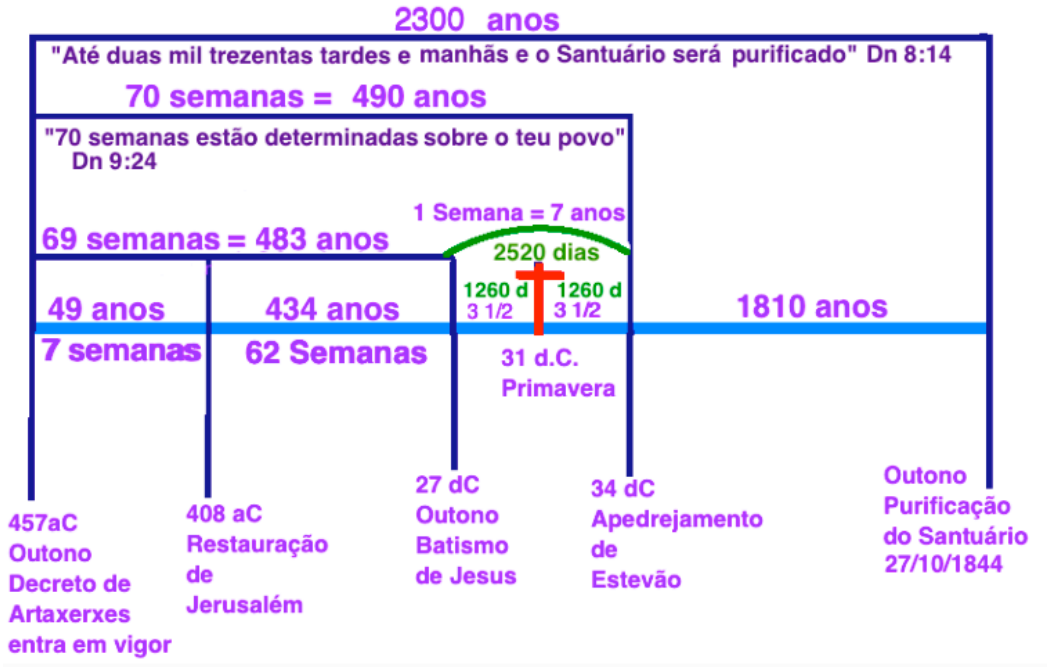
Uma semana = 7 dias proféticos = 7 anos = **2520 dias.**

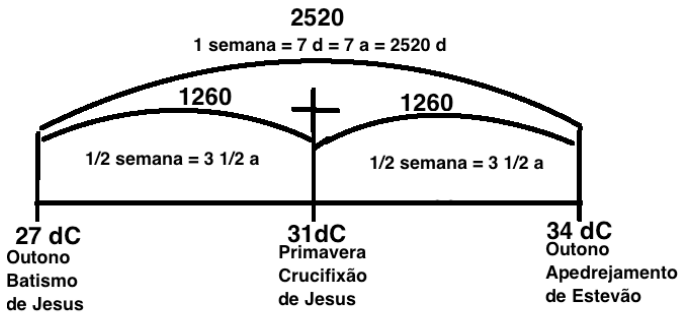
Durante 2520 dias Ele confirmou esta aliança que foi quebrada em levítico 26, a aliança de Moisés. Na metade da semana cessa o sacrifício. A cruz de CRISTO no meio da semana. **CRISTO está no meio, no centro da mensagem.**

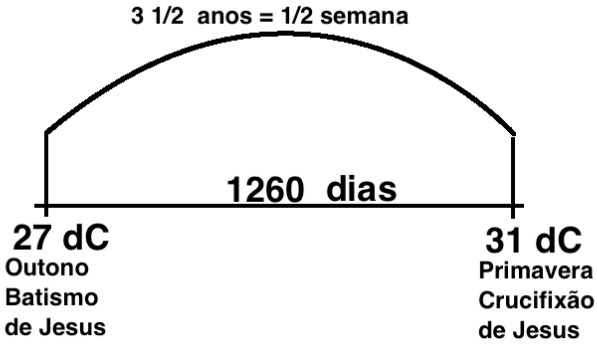




A 2520 representa a obra que Cristo faz para a salvação e também a obra que Satanás faz para a perdição.







Sacrifício da manhã(9:00 h) / 1260 cordeiros + Sacrifício da tarde (15:00 h) / 1260 cordeiros (1260 - 1 = 1259)

dia da morte de Jesus (DTN 535.5)

" Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeira". **(Gl 3:13)**

- Cristo o **cordeiro número 2520**
- Cristo completa o **ciclo de 7**= 9:00 é crucificado e morre às 15:00 h => 6 horas na cruz e na **7ª hora** morre.
- A profecia 2520 é Cristocêntrica.

4. A Bíblia King James levou 2520 dias para ser traduzida.

5. I Reis 18:44 (1844?) " E sucedeu que, **à sétima vez**, disse: Eis aqui uma pequena nuvem, como a mão de um homem, subindo do mar. Então disse ele: Sobe, e dize a Acabe: Aparelha o teu carro, e desce, para que a chuva não te impeça.

6. Isaías 30:26: E a luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol **sete vezes** maior, como a luz de **sete dias**, no dia em que o SENHOR **ligar a quebradura do seu povo**, e curar a chaga da sua ferida".

   Nós temos a luz da lua(a luz menor)brilhando como a luz do sol(a luz maior)e a luz do sol brilhando 7 vezes mais, ou seja, nós temos o espírito de profecia, representado pela lua brilhando como o sol (verdades que não compreendíamos brilhando como o sol) e temos a Bíblia (o sol, a luz maior) brilhando 7 vezes mais. Por que 7 vezes mais? Porque quando nós entendemos os 7 tempos, a Bíblia brilha 7 vezes mais. Você consegue entender coisas que permaneceram seladas durante séculos, quando você compreende os 7 tempos. Você vê que ela esta por toda a Bíblia, do gênesis ao apocalipse.

7. Sonho de Miler (ver **citação 11**)
   Antes do homem da vassoura (Jesus Cristo) surgir a palavra espalhados aparece 7 vezes.

   Alguns outros exemplos:

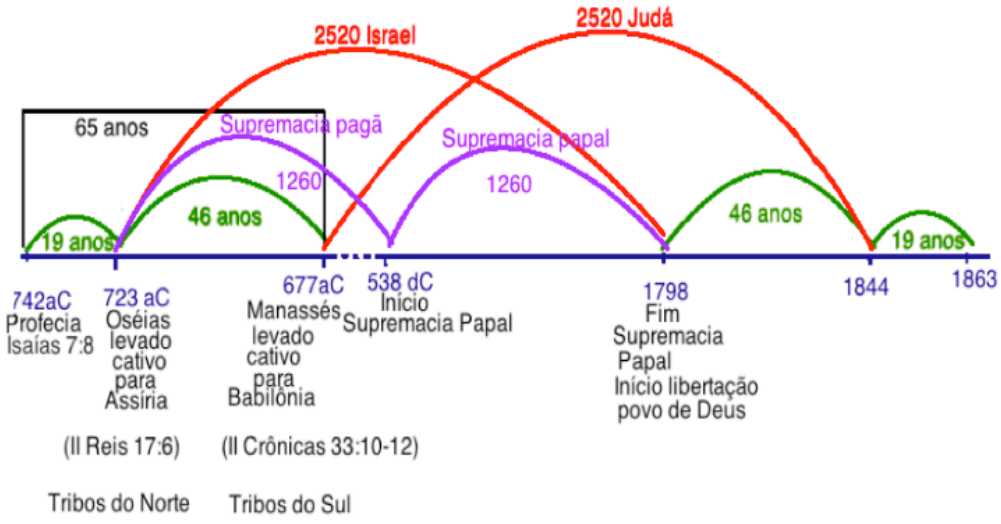
   - Na restauração do templo em Ezequias 4 grupos de 7 animais são oferecidos: 4 vezes 7 tempos

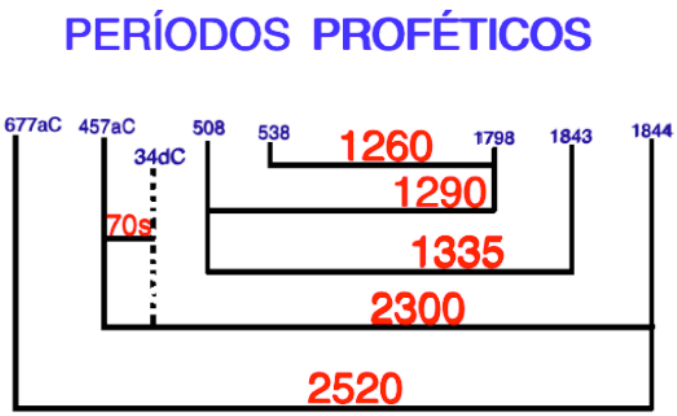
   - Gen. 8:1 -11 Aqui nós temos 2 setes , 2 semanas. Sete dias , ele envia a pomba, só que esta volta, e é ajuntada novamente a arca. Depois mais sete dias ele envia outra pomba, porém esta pomba ela não volta.

   - Gên 29: 16-27 Jacó servindo por 7 anos (2520 dias). Ele serviu 2520 dias por Raquel e no final do período foi separado de Raquel (recebe Lia).

   - Gên 33:1-4
   - Gên 41:1-8
   - Gˆn 41:26-27
   - Lev. 4:4-6
   - Lev. 8:10-11

- Josué 6:1-16
- Ap 10:7
- I Reis 6:38
- Salmos12:6....





Notas 2520 parte I:

- "Eu tinha a concordância de Cruden, que considero a melhor no mundo, então eu a peguei e juntamente com a minha Bíblia, sentei-me em minha escrivaninha, e não li nada além disso, exceto um pouco dos jornais, porque eu estava determinado a saber o que minha Bíblia dizia. Comecei em Gênesis e li vagarosamente; e quando eu chegava a um texto que eu não conseguia entender, esquadrinhava a Bíblia para descobrir o que ele significava. Depois de estudar a Bíblia dessa maneira, Oh, qual clara e gloriosa a verdade apareceu. Encontrei o que lhes tenho estado a pregar. Estava satisfeito de que os **sete tempos terminariam em 1843. Então eu cheguei aos 2300 dias**; eles trouxeram-me a mesma conclusão..." **{HST november 16, 1842, p. 66.10} {RH, April 24 1856}**

- **Vi** que Deus havia enviado **Seu anjo** para trabalhar no coração de um agricultor, que não havia crido na Bíblia, a fim de o levar a examinar as profecias. Anjos de Deus repetidamente visitavam este homem escolhido e **guiaram sua mente, abrindo-lhe o entendimento às profecias** que sempre tinham sido obscuras para o povo de Deus.

Foi-lhe dado o início da cadeia de verdade, e ele foi levado a examinar **elo após elo**, até que olhou maravilhado e admirado para a Palavra de Deus. **Viu ali uma perfeita cadeia de verdades. {PE 229} {A verdade sobre os anjos 247.2}**

- A partir de um estudo mais aprofundado das Escrituras, cheguei à conclusão de que os **sete tempos** da supremacia dos gentios deve começar quando os judeus deixaram de ser uma nação independente no cativeiro de Manassés, que os melhores cronologistas **atribuíram ao ano 677 a.C**. ; que os **2.300 dias**, iniciados com as 70 semanas, que os melhores cronologistas dataram **457 a.C.;** e que os **1.335 dias** começam com a **retirada do "sacrifício diário"** e o estabelecimento da abominação desoladora, [Daniel 12: 11,] que deviam ser datados a partir do estabelecimento da supremacia papal, após o afastamento das abominações pagãs, e que, de acordo com os melhores historiadores que eu poderia consultar, devem ser datados de cerca de **508 d.C.** Contando todos esses períodos proféticos das várias datas atribuídas pelos melhores cronologistas para os eventos a partir do qual eles devem evidentemente ser contados, todos eles terminariam em conjunto, cerca de 1843 d.C.. Portanto, em1818, ao fim dos meus dois anos de estudo das Escrituras, fui levado a conclusão solene, de que em cerca de 25 anos, a partir desse momento, todos os assuntos do nosso estado presente serão encerrados." **{*Advent Review and Sabbath Herald*, 18 de abril de 1854 pg. 98}**

- "Finalmente. Entramos em uma época que nos afeta mais profundamente, devemos admitir. O **período profético mais longo** que leva ao fim, **as sete vezes**, com o qual podemos supor que todos os outros seriam completos, em seu encerramento, termina com o presente outono; isso parece ser bem evidente... {**25 de setembro de 1844 JVHe, HST 62,7}**

- "Por conseguinte, não é apenas em um período que dependemos, mas em todos os períodos proféticos terminando harmoniosamente por volta da mesma época, comprovado por evidências conclusivas independente do término do outro. Se o **período mais longo é o mais importante, as sete vezes** teriam prioridade sobre todos os outros." **{10 de janeiro de 1844 JVHe, HST 170,8}**

- "A pregação dos discípulos com relação ao tempo, baseava-se nas setenta semanas de Daniel 9. A mensagem apresentada por Miller e seus companheiros anunciava a terminação dos 2.300 dias de Daniel 8:14, dos quais as setenta semanas fazem parte.. **Cada uma dessas pregações** se baseava no cumprimento de **uma porção diversa do mesmo grande período profético**". **{GC 351,1}**

- Aqueles que estão empenhados em proclamar a mensagem do terceiro anjo estão examinando as Escrituras sobre o mesmo plano que o Pai Miller adotou. No pequeno livro intitulado 'Visões das Profecias e Cronologias Proféticas ", pai Miller dá dicas de regras simples, mas inteligentes e **importantes, para o estudo e interpretação da Bíblia** ..." {RH, november 25, 1884 par 23 e 25 } Vide Regras de Interpretação Profética no site www.avozdesiao.org

- "A **mina** (também grafada *mna*, pelo grego antigo μνᾶ) é um antiga medida de peso no Médio Oriente equivalente a 50 ciclos". {**https://pt.wikipedia.org/wiki/Mina_(unidade)** «WEIGHTS AND MEASURES - III. Measures of Weight». *JewishEncyclopedia.com* (em inglês)**}**

- "Era a hora do sacrifício da tarde. **O cordeiro, que representava Cristo, fora levado para ser morto**. Trajando o significativo e belo vestuário, estava **o sacerdote com o cutelo erguido, qual Abraão quando prestes a matar o filho**. Vivamente interessado, o povo acompanhava a cena. Mas eis que a Terra treme e vacila; pois o próprio Senhor Se aproxima. Com ruído rompe-se de alto a baixo o véu interior do templo, rasgado por mão invisível, expondo aos olhares da multidão um lugar antes pleno da presença divina. Ali habitara o *shekinah.* Ali manifestara Deus Sua glória sobre o propiciatório. Ninguém, senão o sumo sacerdote, jamais erguera o véu que separava esse compartimento do resto do templo. Nele penetrava uma vez por ano, para fazer expiação pelos pecados do povo. Mas eis que esse véu é rasgado em dois. O santíssimo do santuário terrestre não mais é um lugar sagrado**. {DTN 535.4}**

- "Tudo é terror e confusão. **O sacerdote está para matar a vítima; mas o cutelo cai-lhe da mão paralisada, e o cordeiro escapa. O tipo encontrara o antítipo por ocasião da morte do Filho de Deus.** Foi feito o grande sacrifício. Acha-se aberto o caminho para o santíssimo. Um novo, vivo caminho está para todos preparado. Não mais necessita a pecadora, aflita humanidade esperar a chegada do sumo sacerdote. Daí em diante, devia o Salvador oficiar como Sacerdote e Advogado no Céu dos Céus. Era como se uma voz viva houvesse dito aos adoradores: Agora têm fim todos os sacrifícios e ofertas pelo pecado. O Filho de Deus veio, segundo a Sua palavra: "Eis aqui venho (no princípio do Livro está escrito de Mim), para fazer, ó Deus, a Tua vontade". Hebreus 10:7. "Por Seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção". Hebreus 9:12. **{DTN 535.5}**

- **O sonho de Guilherme Miller:**

  Sonhei que Deus, por uma mão invisível, enviou-me um cofrinho admiravelmente trabalhado, cujo tamanho era de mais ou menos 6 polegadas (15 cm) de comprimento por 10 polegadas (25 cm) de largura **(Área de um retângulo= base x lado = 10x 6 = 60 ao quadrado= 360(princípio dia ano que Gabriel revelou para Guilherme Miller)**, feito de ébano e curiosamente marchetado de pérolas. Presa ao pequeno cofre havia uma chave. Imediatamente tomei a chave e abri o cofre quando, para minha surpresa, encontrei-o cheio de jóias de toda espécie e tamanho, diamantes, pedras preciosas e moedas de prata e ouro e de todo tamanho e valor, lindamente arranjadas em seus diferentes lugares no cofre; e assim arranjadas elas refletiam luz e glória só igualadas pelo Sol. **{PE 81.2}**

  Achei que eu não devia desfrutar esta maravilhosa visão sozinho, embora o meu coração estivesse mais que jubiloso ante o brilho, beleza e valor do seu conteúdo. Assim coloquei-o em uma mesa de centro, em minha sala, e anunciei que todos os que tivessem vontade podiam vir e contemplar a mais gloriosa e fulgurante visão nunca dantes vista pelo homem nesta vida. **{PE 81.3}**

  O povo começou a entrar, de início poucos em número, mas aumentou até tornar-se uma multidão. Quando no princípio olharam para dentro do cofre, exclamaram de gozo. Mas quando os espectadores aumentaram, cada um começou a mexer nas jóias, tirando-as do cofre e **espalhando-as** na mesa. **{PE 82.1}**

  Comecei a pensar que o dono reclamaria outra vez o cofre e as jóias de minhas mãos; e se eu permitisse que fossem **espalhadas**, jamais conseguiria colocá-las de novo em seus lugares no cofre como estavam antes; e senti que eu nunca poderia fazer face ao custo, pois seria imenso. Comecei então a apelar ao povo para que não as manuseasse, não as tirasse do cofre; mas quanto mais eu pedia, mais as **espalhavam**; e agora

pareciam **espalhá-las** todas sobre o assoalho, pelo piso e sobre toda peça de mobiliário na sala. **{PE 82.2}**
Vi então que entre as pedras genuínas e moedas, eles haviam **espalhado** uma quantidade inumerável de jóias espúrias e moedas falsas. Senti-me profundamente revoltado com seu baixo procedimento e ingratidão, e reprovei-os e censurei-os por isso; mas quanto mais eu os reprovava, mais eles **espalhavam** as jóias espúrias e as moedas falsas entre as genuínas. **{PE 82.3}**
Fiquei de ânimo revoltado e comecei a usar a força física para expulsá-los do aposento; mas enquanto eu estava empurrando um para fora, três entravam e traziam para dentro sujeira, cisco, areia e toda espécie de lixo, até que cobriram cada uma das verdadeiras jóias, diamantes e moedas, ficando tudo fora de vista. Partiram também em pedaços o meu cofre e **espalharam-n**o entre o lixo. Pensei que homem algum se incomodava com minha tristeza ou minha ira. Fiquei inteiramente desanimado e descoroçoado, e assentei-me e chorei. **{PE 82.4}**
Enquanto eu estava assim chorando e lamentando a minha grande perda e responsabilidade, lembrei-me de Deus, e ferventemente orei para que Ele me enviasse auxílio. **{PE 83.1}**
Imediatamente a porta se abriu e **um homem entrou na sala**, quando todas as pessoas se haviam retirado; e esse homem, **tendo na mão uma vassoura, abriu as janelas, começando a varrer a sujeira e o lixo da sala**. **{PE 83.2}**
Pedi-lhe que desistisse, pois havia algumas jóias preciosas *espalhadas* entre o lixo. **{PE 83.3}**
Disse-me ele para "não temer", pois "tomaria cuidado delas". **{PE 83.4}**
Então, enquanto ele varria o lixo e a sujidade, jóias e moedas falsas, tudo saiu pela janela como uma nuvem, sendo levados pelo vento para longe. Na azáfama eu fechei os olhos por um momento; quando os abri o lixo tinha desaparecido. As jóias preciosas, os diamantes, as moedas de ouro e de prata, jaziam *espalhadas* em profusão por todo o recinto. **{PE 83.5}**
Ele colocou então sobre a mesa um cofre, muito maior e mais belo que o anterior, e ajuntou as jóias, os diamantes, as moedas, a mancheias, e lançou-as dentro do cofre, até não ficar uma só, embora alguns dos diamantes não fossem maiores que a ponta de um alfinete. **{PE 83.6}**
Então ele me chamou: "Vem e vê." **{PE 83.7}**
Olhei para dentro do cofre, mas os meus olhos estavam deslumbrados com a visão. Elas brilhavam com **glória dez vezes maior** que a anterior. Pensei que tivessem sido esfregadas contra a areia pelos pés das pessoas ímpias que as haviam espalhado e sobre elas pisado contra a poeira. Elas estavam arrumadas em bela ordem no cofre, cada uma no seu devido lugar, sem qualquer visível esforço da parte do homem que as pusera ali. Soltei uma exclamação de verdadeiro gozo, e esse grito despertou-me. **{PE 83.8}**